



ESTADO DO ACRE

PROJETO DE LEI Nº 256 DE

DE 2021

Concede o título de
cidadão acreano ao Sr.
Marcos da Cunha
Fonseca.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE: FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Acreano ao senhor **Marcos da Cunha Fonseca**

Art 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Músicos fazem músicas na vida, da vida, e com a vida. E fazem da vida, uma eterna melodia. Assim, falemos do Maestro **Marcos da Cunha Fonseca**, aquele que professa a arte da música, seja tocando, regendo ou ensinando; aquele que faz parte da banda, da orquestra e da escola. Natural do Rio de Janeiro onde morou um grande período de sua vida, ingressou aos 09 anos de idade em um curso de iniciação musical. No exército, na década de 70, foi aprovado em um concurso integrando a banda Sinfônica do 1º Batalhão de Guardas, como clarinetista. Foi nessa mesma época que ele concluiu o curso de licenciatura plena em música pela Sociedade Universitária Augusto Mota-SUAM/RJ. Casado a mais de 30 anos com Sandra Maria e pai de 3 filhas, foi transferido para Rio Branco em 2002, integrando a banda de música do 4º Batalhão de Infantaria de Selva - 4ºBIS. No Acre, o Maestro Cunha intensificou



ainda mais suas atividades pela música, sendo personagem constante nos concertos e projetos musicais do estado. Em 2004, após aposentar-se pelo exército, veio a compor a coordenação pedagógico-musical da escola de música do Centro Cultural Tucumã (Instituição estadual vinculada a Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour). Na escola de música, o maestro Cunha foi responsável pelo desenvolvimento de vários projetos, dentre eles a própria escola de música, que desde seu surgimento oferece cursos de inicialização musical para a comunidade de Rio Branco. Dentre as principais atividades do maestro diante da Escola de Música destaca-se a sua participação como maestro assistente da primeira ópera apresentada no acri: *Aquary: A Luta de um Povo*, de autoria do Maestro Mário Lima Brasil que conta a história de Plácido de Castro e a Revolução Acreana. Em 2005, participou do projeto de implantação do curso de licenciatura em Música da Universidade Federal do Acre (UFAC). As apresentações e concertos realizados na cidade de Rio Branco atenderam as mais diversificadas necessidades, desde a abertura de solenidades oficiais aos mais variados eventos realizados na capital acreana. Destes, destaca-se a já as tradicionais Cantatas de Natal, realizadas todos em Rio Branco. 2 Por sua vez, suas atividades no estado não se limitaram somente à capital, realizando oficinas de prática instrumental e canto coral nos municípios de Porto Walter, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Brasília, Epitaciolândia, Xapuri, Assis Brasil, Sena Madureira e Cruzeiro do Sul, neste último, foi responsável também pela formação da Orquestra e Coral do Juruá. Exerceu atividade como Maestro no Projeto de Canto Coral para Reeducandas realizado em parceria com o Instituto de Administração Penitenciária (IAPEN), que ofereceu à algumas reeducandas da unidade a oportunidade de recuperação social. Centro de Recuperação Francisco de Oliveira Conde. Projeto pioneiro e de relevante resultado como mecanismo de ressocialização. Outro projeto foi o Programa Tom Play Aventuras Musicais, que trata da inclusão digital e musical para crianças de 06 a 12 anos e que atingiu cerca de 300 crianças em Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Maestro Cunha atua como Coordenador do Departamento Musical da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, onde o objetivo maior é dar iniciação musical a crianças,



jovens e adultos incentivando-os à carreira da música e na formação de multiplicadores para levarem o ensino da música aos seus bairros e comunidades. Ainda na Igreja, o Maestro Cunha é o Regente da Orquestra Shekinah e do Coral Harmonia Celeste.

Sala de Sessões "Deputado Francisco Cartaxo"
21 de Outubro de 2021

Deputado Sgt. Cadmiel Bomfim
(PSDB)